



Pedro Lima é cumprimentado por Walter Borges Graciosa ao receber o Grande Prêmio INC. Na foto, também, Adhemar Gonzaga, Luiz Eduardo Esteves de Almeida, Manuel Diegues Junior, Luiz Alípio de Barros, Leandro Tocantins, Alcino Teixeira de Mello

OS MELHORES DE 73

Pela oitava vez, em 19 de junho último, o Instituto Nacional do Cinema procedeu à entrega dos Prêmios INC e, pela quinta e quarta vez, respectivamente, a dos troféus Coruja de Ouro e Humberto Mauro, aos melhores do cinema brasileiro na longa e na curta metragem.

O ato realizou-se no Auditório do Palácio da Cultura, no Rio, e foi presidido pelo professor Manuel Diegues Júnior, Diretor do Departamento de Assuntos Culturais do Ministério da Educação e Cultura, que representou o Ministro Ney Braga. Também participaram da mesa da solenidade Walter Borges Graciosa, Presidente do INC, Luiz Eduardo Esteves de Almeida, Secretário de Coordenação, Alcino Teixeira de Mello, Diretor do Departamento do Filme de Longa Metragem, Leandro Tocantins, Diretor de Operações da EMBRAFILME, Adhemar Gonzaga, produtor e di-

retor, Luiz Alípio de Barros, crítico de cinema — representando a Comissão Especial de Seleção do Filme Brasileiro de Longa Metragem.

O professor Manuel Diegues Júnior destacou em seu discurso a futura remodelação dos órgãos governamentais de cinema, enfatizando sua importância para a consolidação definitiva da indústria cinematográfica brasileira. O Presidente do INC destacou o espírito de luta dos homens de cinema do País, o prestígio da produção nacional junto ao público brasileiro e no Exterior, e os estimulantes resultados de bilheteria que vêm sendo alcançados por nosso cinema.

Integraram o Júri Nacional de Cinema os críticos Valério Andrade, Alberto Shatovsky, Maurício Gomes Leite, Salvyano Cavalcanti de Paiva, Ely Azeredo, P. F. Gastal, Orlando Fassoni, Ida

Laura, Rubens Ewald Filho e Carlos Maximiano Motta. De acordo com o Artigo 7.º, da Resolução 82, do INC, o Júri indicou os melhores técnicos e artistas do ano anterior, a partir de uma lista de nomes selecionados pela Comissão Especial de Seleção do Filme Brasileiro de Longa Metragem. O Artigo 2.º da mesma Resolução atribui a esta Comissão a tarefa de selecionar para o Grande Prêmio INC e o correspondente troféu Coruja de Ouro uma personalidade que se tenha destacado por serviços relevantes prestados aos cinema brasileiro.

Nos termos do Artigo 13, da Resolução 82, os melhores diretores da categoria de filmes curtos, são indicados pela Comissão de Classificação Especial de Filmes Brasileiros de Curta Metragem.

OS PREMIADOS

Melhor diretor: Leon Hirszman, por **São Bernardo** (prêmio: Cr\$ 25 mil).

Melhor roteirista: Hugo Carvana e Armando Costa, por **Vai Trabalhar, Vagabundo** (Cr\$ 17 mil).

Melhor atriz: Tereza Raquel, por **Amante Muito Louca** (Cr\$ 17 mil).

Melhor ator: Jofre Soares, por **A Faca e o Rio** (Cr\$ 17 mil).

Melhor atriz em papel coadjuvante: Vanda Lacerda, por **São Bernardo** (Cr\$ 12 mil).

Melhor ator em papel coadjuvante: Wilson Grey, por **Sagarana: o Duelo e Vai Trabalhar, Vagabundo** (Cr\$ 12 mil).

Melhor diretor de fotografia: Mario Carneiro, por **Sagarana: o Duelo** (Cr\$ 17 mil).

Melhor montador: Carlos Coimbra, por **O Descarte** (Cr\$ 17 mil).

Melhor cenógrafo: Luiz Carlos Ripper, por **Joanna Francesa** (Cr\$ 12 mil).

Melhor autor de partitura musical: Chico Buarque de Holanda e Roberto Menescal, por **Joanna Francesa** (Cr\$ 12 mil).

Melhor figurinista: Luiz Carlos Ripper, por **São Bernardo** (Cr\$ 12 mil).

Melhor técnico de som: Michel Uberaldi e Alberto Bana, por **O Fabuloso Fittipaldi** (Cr\$ 12 mil).

* A Comissão de Seleção do Filme Brasileiro de Longa Metragem escolheu Pedro Lima para o Grande Prêmio INC (Cr\$ 28 mil) e o troféu Coruja de Ouro.

** A Comissão de Classificação Especial do Filme Brasileiro de Curta Metragem apontou os três melhores diretores de filmes curtos. Receberam o troféu Humberto Mauro e os Prêmios INC os seguintes realizadores: 1.º lugar: Roland Henze, pelo filme **A Jangada** (Cr\$ 22 mil). 2.º lugar: Harry Roitman e Reinaldo Marques, pelo filme **Parati — Impressões** (Cr\$ 15 mil); 3.º lugar: Roman Stulbach, pelo filme **Missa do Galo** (Cr\$ 12 mil).



O melhor diretor de 1973, Leon Hirszman, recebe o Prêmio INC das mãos do professor Manuel Diegues Junior

Tereza Rachel
com a
Coruja de Ouro
que conquistou
por sua
interpretação
em Amante
Muito Louca



Doze filmes receberam o Prêmio Adicional de Qualidade, escolhidos pela Comissão de Seleção do Filme Brasileiro de Longa Metragem — cada prêmio no valor de Cr\$ 93.600,00.

Compasso de Espera, dirigido por Antunes Filho.

O Descarte, dirigido por Anselmo Duarte.

O Fabuloso Fittipaldi, dirigido por Roberto Farias.

A Faca e o Rio, dirigido por George Sluizer.

Joanna Francesa, dirigido por Carlos Diegues.

Obsessão, dirigido por Jece Valadão.

Os Primeiros Momentos, dirigido por Pedro Camargo.

Sagarana: o Duelo, dirigido por Paulo Thiago.

São Bernardo, dirigido por Leon Hirszman.

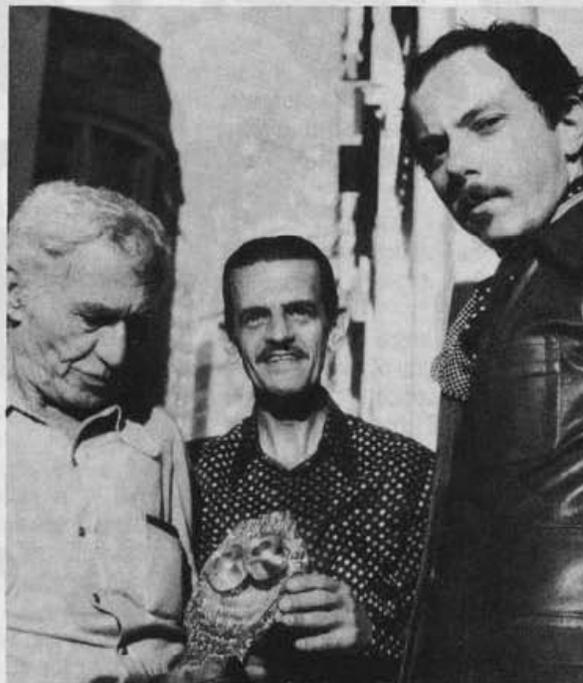
Tati, a Garota, dirigido por Bruno Barreto.

O Último Extase, dirigido por Walter Hugo Khouri.

Vai Trabalhar, Vagabundo!, dirigido por Hugo Carvana.



Pedro Lima (foto acima) e Mario Carneiro (abaixo): o Grande Prêmio INC e o ganhador do Prêmio INC de "melhor diretor de fotografia"



Hugo Carvana recebe o Prêmio de "melhor roteirista", atribuído a ele e Armando Costa, pelo filme *Vai Trabalhar, Vagabundo!* Também na foto acima, Adhemar Gonzaga e Luiz Eduardo Esteves de Almeida. Foto ao lado: Joffre Soares ("melhor ator"), Wilson Grey ("melhor ator em papel coadjuvante") e Luiz Carlos Ripper (vencedor nas categorias cenógrafo e figurinista)



Roland Henze, primeiro colocado entre os ganhadores do Prêmio INC e troféu Humberto Mauro para a curtametragem, pelo filme *A Jangada*

FUNARTE
 CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
 E PESQUISA - BIBLIOTECA.
 N.º 24